

## **IAOD do Deputado Ho Kevin King Lun em 28.04.2026**

### **Os elevados preços do petróleo colocam o sector dos transportes em dificuldade, há que aprender com as experiências do exterior para criar um mecanismo de apoio eficaz a longo prazo**

Devido à instabilidade da conjuntura geopolítica no Médio Oriente, os preços internacionais do petróleo têm sofrido fortes oscilações, afectando gravemente sectores como o transporte e a logística. Recentemente, segundo muitos operadores dos sectores dos transportes, logística, obras e construção civil, o custo de combustível já tem um peso bastante significativo nas despesas operacionais, e a subida brusca do preço do petróleo acarreta grande pressão para os operadores do sector, nomeadamente, o transporte logístico terrestre, envolvendo vários tipos de bens de primeira necessidade, portanto o impacto é amplo. Apesar da recente descida do preço internacional do petróleo, o preço de venda a retalho de combustíveis em Macau mantém-se elevado. Por exemplo, o preço do gasóleo com baixo teor de enxofre era inferior a 16 patacas por litro, e recentemente aumentou para 22 patacas, ou seja, um aumento superior a 37 por cento. Assim sendo, apresento as seguintes sugestões:

1. O brusco aumento do preço dos combustíveis tem implicações com o transporte marítimo, terrestre e aéreo, e os custos serão transferidos, o que poderá levar ao aumento dos preços dos produtos

A subida brusca do preço dos combustíveis constitui já um grande impacto para os sectores do transporte marítimo, terrestre e aéreo de Macau. Os veículos pesados de mercadorias, os automóveis, os táxis, os serviços de transporte marítimo e aéreo foram afectados, o que constitui uma grande pressão para os sectores relacionados com o trânsito rodoviário. Segundo os representantes do sector da logística e dos transportes, o aumento contínuo do preço dos combustíveis afecta os custos operacionais, e o mais preocupante é que, se o sector não conseguir suportar estes custos a longo prazo, poderá acabar por transferir a pressão através do aumento das taxas, fazendo aumentar os preços dos produtos e afectando directamente a vida da população. Recentemente, segundo alguns representantes do sector, com o actual ritmo de aumento dos preços, os custos adicionais de transporte vão, inevitavelmente, ser transferidos para os consumidores, o que vai afectar os preços dos produtos e a vida da população.

2. Tomar como referência as experiências do exterior para ajudar a resolver, a curto prazo, as necessidades prementes

Olhando para as regiões vizinhas, o Governo da RAEHK lançou, neste mês, medidas provisórias de apoio ao sector dos transportes, incluindo a atribuição de subsídio de combustível aos veículos e embarcações comerciais a diesel e a criação de um grupo especializado para fiscalizar de perto a fixação dos preços dos combustíveis. O Governo da

Malásia concede, através de um mecanismo digital – plataforma de atribuição de subsídios de gasolina e diesel, subsídios de combustível aos transportes públicos terrestres e marítimos e ao transporte de carga específica, mantendo os preços de venda a retalho daqueles combustíveis em níveis razoáveis, para controlar os custos de transporte e estabilizar os preços dos produtos. Solicito as autoridades que tomem como referência estas práticas, estudem e implementem, quanto antes, medidas de curto prazo para atribuição de subsídios de combustíveis, prestando apoio directo e preciso ao sector dos transportes e da logística, e reforçando a fiscalização dos preços dos combustíveis.

3. As incertezas da situação geopolítica são elevadas e é necessário estabelecer um mecanismo de apoio a longo prazo

A actual situação no Médio Oriente é instável, as negociações sobre o cessar-fogo entre os EUA e o Irão são imprevisíveis e a subida mundial do preço do petróleo a curto prazo é incerto. O preço do petróleo está relacionado com o mercado internacional, portanto, se dependermos apenas das medidas provisórias de curto prazo, será difícil enfrentar as flutuações dos preços a longo prazo. Assim, solicito às autoridades que criem um mecanismo de apoio a longo prazo e que estudem a implementação de mecanismo de sobretaxa de combustível nos transportes públicos, cobrando uma sobretaxa provisória quando o preço do petróleo ultrapassar o limite definido, com a respectiva suspensão automática quando o preço do petróleo descer, para aliviar de forma flexível a pressão sobre os custos do sector; e mais, se com isto, o lucro exceder o limite autorizado, o montante excedente deve ser “devolvido” através da redução das tarifas dos serviços de transportes, o que vai ajudar as operadoras a enfrentar o impacto do preço do petróleo e salvaguardar os interesses dos passageiros. Sugiro ainda a criação de um fundo para estabilizar os preços dos combustíveis no sector dos transportes e logística, cujo mecanismo de atribuição de subsídio vai ser activado, quando o preço internacional do petróleo ultrapassar os níveis definidos, recorrendo a meios institucionalizados para fazer face às flutuações drásticas do mercado energético internacional.

4. Acelerar o processo de transição do uso de “combustíveis fósseis para electrificação”, reduzindo essencialmente a dependência externa.

A longo prazo, para resolver de forma fundamental o impacto da volatilidade dos preços do petróleo no sector de transportes e logística, há que acelerar o processo de transição do uso de combustíveis fósseis para electrificação. A crise nos preços do petróleo provocada por conflitos geopolíticos reflecte a urgência de acelerar a electrificação dos transportes. A “Estratégia de Descarbonização a Longo Prazo de Macau” definiu claramente a “transformação verde dos transportes terrestres” como uma estratégia fundamental. As autoridades devem aproveitar esta oportunidade para investir mais recursos e criar incentivos políticos que impulsionem o desenvolvimento das energias verdes, melhorando os equipamentos de carregamento para veículos eléctricos em prol do reforço da segurança energética. Proponho ainda que as autoridades estudem a implementação de benefícios

fiscais e plano de apoio financeiro para a aquisição de veículos eléctricos comerciais, ajudando o sector de transportes e logística a reduzir os custos de transformação e a acelerar a sua transformação verde.

O sector de transportes e logística constitui a “artéria” da economia, cujo funcionamento estável está directamente relacionado com a circulação de bens e a estabilidade dos preços. Aprecio que o Governo tenha prestado, activamente, atenção ao problema do preço do petróleo, porém, face à urgência da situação actual, espero que as autoridades lancem, quanto antes, medidas de alívio de curto prazo, para responder às necessidades imediatas do sector, e, o mesmo tempo, estudem a criação de um mecanismo de apoio de longo prazo para o ajudar a lidar com riscos geográficos imprevisíveis.